

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	*Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

SER JUSTO...

Pelo Dr. Mário Gonçalves Viana

Hoje, como ontem, e naturalmente como no futuro, o mundo continua sedento de justiça. E' que, na realidade, não compete, apenas, aos tribunais fazer justiça. Em toda a parte, onde se reúnem alguns seres humanos, há necessidade de tornar equanimos e justas as relações entre os homens. Nem só o magistrado ministra justiça, insistimos. Para que qualquer instituição viva com ordem e dignidade, e possa subsistir, e possa progredir sem lutas e sem choques, torna-se indispensável que nela impera a justiça.

Muitos conflitos, muitas decepções, muitas dores e muitas insuficiências da vida social, de todos os tempos, são fruto da injustiça e da iniquidade. O mal começa, infelizmente, nos lares e alastra para todos os sectores da sociedade.

Para que haja paz, conformidade e disciplina, é forçoso que as pessoas responsáveis saibam ser justas. Um homem inteligente pode não ser admirado, respeitado e obedecido; a um homem justo ninguém, no entanto, desrespeita, a não ser um insensato ou uma «fera». Por isso, os pais devem ser justos para com os seus filhos; os professores devem ser justos para com os seus alunos; os chefes devem ser justos para com os seus subordinados. Mesmo as relações entre os iguais, mesmo as relações de camaradagem ou de amizade, devem ser norteadas por um alto e incorruptível ideal de justiça.

Quando mais as sociedades se aproximarem deste ideal, maior será a concórdia nelas dominante.

Cada individuo pode — no limite das suas atribuições ou dentro do círculo mais ou me-

nos extenso da sua vida de relação — contribuir, com a sua quota-parte, para a criação e manutenção de um saudável, reconfortante e pacificador ambiente de justiça.

Basta-lhe que saiba ser justo nas palavras, nas opiniões, nos juizos e nos actos; basta-lhe que use o mesmo critério de justiça para com estranhos e para com familiares; para com não-amigos e para com amigos; basta que conceda, a cada um, aquilo que cada um merece.

O homem recto, o cidadão prestante e mais perfeito será aquele que oriente todos os seus actos pelo mesmo íntegro desejo, imparcial e sereno de justiça. E assim, deverá compreender com justiça, perdoar com justiça, desculpar com justiça, repreender com justiça, punir com justiça, elogiar com justiça, premiar com justiça, classificar com justiça...

Bem sabemos que isto é muito difícil; bem sabemos que não é fácil vencer as paixões, os despeitos, as parcialidades, as simpatias, as antipatias, os repentis... Bem sabemos que, se há muitas pessoas (Conclui na 2.ª página)

Por uma Pista de Remo em Aveiro

No dia 3 de Novembro corrente, pelas 21 horas, será levada a efeito, em Aveiro, uma representação ao ilustre Governador Civil do Distrito, para lhe solicitar que interprete junto do Governo o sentir dos aveirenses quanto ao magno problema da construção de uma pista náutica que responda aos interesses desportivos nacionais.

A justiça do pedido, está largamente autorizada, além do mais, pelo entusiástico aplauso que a campanha sobre o assunto levantada pelo semanário aveirense e nosso prezado colega «Correio do Vouga» logrou alcançar da Imprensa e da Rádio portuguesas, que acentuam, duma maneira geral, a necessidade da obra, as vantagens que Aveiro ofereceria à sua realização, e a oportunidade que lhe confere a realização em Portugal dos *Campeonatos Europeus de Remo* em 1954.

Promete ser grandiosa a representação projectada e dela se espera o resultado desejado.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
L I S B O A

Coisas & Loisas

O Analfabetismo e o Pé Descalço, duas manchas intoléráveis no Panorama Nacional

A civilização de um povo afere-se por certos aspectos ou indicadores que nos oferece a sua vida quotidiana.

Portugal, que espalhou a civilização pelos 4 pontos cardiais do Globo, que durante mais de um século foi o portador da camisola amarela nessa portentosa competição entre os povos, começou a dar mostras de cansaço pelo colossal esforço produzido e a ficar para trás na marcha ininterrupta da civilização mundial.

Outros povos quase sem história são presentemente os galhardos portadores dessa camisola, e nada mais chocante para o brio português do que a desfavorável apreciação da nossa maneira de ser feita por estrangeiros que o turismo internacional, a cada passo, canaliza para o país.

Assim, o que mais fere a atenção desses estrangeiros é a baixa mentalidade do nosso povo, em grande parte incompatibilizado com a letra de forma, e o primitivismo da sua indumentária quanto ao calçado.

Grande parte das objectivas dos seus *Kodaks* são preferentemente disparadas para fotografarem o pormenor do pé descalço entre nós, como uma das maiores curiosidades nacionais oferecida a estranhos, totalmente desconhecida em seus países. Não lhes escapa o desconcertante espectáculo da mulher do campo, da peixeira, irem para festas e romarias de pé desnudo, carregando ao peito e em volta do pescoço com formidáveis mostruários de valiosas ourivesarias.

Este espectáculo oferecido por nacionais à curiosidade turística do forasteiro internacional denota uma completa ausência de respeito pela nossa condição humana e mesmo de brio pessoal, pois nos situa, por vezes, em plano inferior ao de muitos irracionais de membros locomotores mais protegidos que os dos seus donos, tais como o burro, o cavalo, o boi, sempre cuidadosamente ferrados.

Tudo isto é a resultante daquela baixa mentalidade de que nos acusam os estrangeiros, urgindo fazer um esforço colectivo que nos dignifique no conceito mundial.

Felizmente que o analfabetismo está presentemente sendo combatido entre nós com inteligente decisão.

Resta agora pôr o mesmo entusiasmo na luta contra o veso do pé descalço, esse ancestral estigma da nossa gente que tanto nos diminui nesta brilhante quermesse que é a civilização hodierna, problema, de resto, sob a alçada dos regulamentos policiaes

ECOS & NOTÍCIAS

ESPECTÁCULOS PARA MENORES

Foi publicado um decreto-lei que regulamenta a assistência de menores a espectáculos públicos, o qual entra em vigor em 1 de Janeiro de 1953.

Os espectáculos cinematográficos são vedados aos menores de 6 anos. Os menores de 13 anos só poderão assistir a espectáculos para crianças. Aos espectáculos que tenham a classificação especial para adultos só podem assistir individuos com mais de 18 anos de idade. Aos espectáculos aprovados sem classificação especial pela Comissão de Censura aos Espectáculos poderão assistir todos os individuos com mais de 13 anos de idade.

SULFATO DE COBRE NACIONAL

Por despacho do Sr. Ministro da Economia, foi fixado em 10\$50 por quilograma o preço máximo de venda do sulfato de cobre de produção nacional, preço que deverá vigorar até 31 de Julho do próximo ano, e entende-se para mercadoria nos armazéns da empresa fabricante ou posto na estação de caminho de ferro que serve o comprador.

O preço aprovado, inferior em 1\$50 ao da campanha vitivinícola transacta, corresponde ao das actuais cotações do sulfato de cobre no mercado mundial.

A importação deste fungicida continua a efectuar-se livremente da zona europeia de pagamentos, ficando pelo mesmo despacho, isenta do pagamento de qualquer taxa, além dos habituais direitos aduaneiros.

UMA QUADRA

A barquinha da minh'alma
Anda sempre em alto mar;
Mas... com Deus por timoneiro
Nada tem que recear.

Silvio.

HOJE - DIA DE TODOS OS SANTOS AMANHÃ - DIA DE FINADOS

Hoje, por ser dia de todos os santos, segundo o calendário da igreja católica — é Feriado Nacional.

As repartições públicas, escolas oficiais e particulares, o comércio e a indústria, enfim, todas as actividades nacionais encontram-se encerradas e paralizadas por isso, o que é, para muitos portugueses, a mais recente novidade criada por decreto.

A bandeira da República Portuguesa flutuará nos edificios públicos, e nos templos católicos de todo o País celebrar-se-ão as tradicionais cerimónias religiosas.

Amanhã, tangem sinos, anunciando que é celebrado o dia mais triste do ano.

Surtem campas floridas ao romper da manhã. Multidões de negro invadem o campo santo numa peregrinação dolorosa.

Nos templos, os fiéis, de mãos postas, rogam por quantos se desprenderam da vida. E na mente de cada um que reza, passa o santo e o heroi, o grande e o pequeno, o nobre e o plebeu, todos afinal num mundo só — no impenetrável mundo da eternidade.

Quando o sol declina acendem-se velas nas campas, a multidão regressa e desfila pelas ruas numa parada de luto gigantesco.

Baralham-se as figuras e as recordações no magoado cair da tarde. Fica porém de pé, erguida como uma estátua, a sombra impressionante que a morte cavou.

Porque não havemos de confessar que nessa hora, cerrados os portões do campo santo, nós ouvimos o grande e desventurado Antero dizer ao Mundo em agonia:

«Nas Mãos de Deus
Na sua mão direita
Repousa afinal meu coração...»

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.

As terças, quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO

(Telefone 12)

QUADROS DA ALDEIA

Bons tempos, Patrão!

II

Sr. Redactor: Permita-me v. que um antigo patrão, também reformado, contemporâneo do célebre caixeiro de padaria *Zé Pequeno*, tão saudosamente recordado no interessante diálogo publicado no último número do seu apreciado jornal, diga de sua justiça.

Fui testemunha da assuada que o rapazio, umas vezes por outras, costumava fazer ao referido caixeiro.

Um dos que mais instigava o rapazio a essas assuadas era um antigo lunileiro estabelecido na mesma rua, roído de ciúmes porque a linda rapariga, que foi a namorada do *Zé Pequeno*, e mais tarde sua mulher, não lhe dava atenção.

Cabe-me rectificar aqui o nome da pequena que se não chamava Maria, mas sim Mariana.

Também não está certa a letra da célebre canção que *Cholsa Maia* reproduz na sua interessante crónica. A canção que o povo desse tempo trauteava por toda a parte, resava assim:

Mariana diz que tem, mas não tem!
Sete saias de balão,
Que lhe deu o caixeirinho
Da gaveta do patrão.
Ai, ó ai, ai, amor!
O carro americano corre mais que o vapor.

O diálogo que *Cholsa Maia* reproduz com graça, diz que os dois *ginjas* octogenários se comoviam ao recordarem saudosamente o passado da indústria de padaria em Lisboa.

Consinta v. que outro *ginja*, o autor destas linhas, embora mais novo, pois ainda não atingiu os 80 anos, evoque com não menor saudade a padaria desse tempo.

A padaria, nessa época de liberdade sem peias, era uma grande escola de patrões que faziam casa. Hoje é uma formidável escola de proletários que, em geral, não passam da cepa torta.

Também sou da mesma opinião quanto às revistas, operetas e mágicas desse tempo. Ou ilusão da mocidade, ou realmente porque havia antigamente mais engenho, a verdade é que o teatro interessava mais o público do que presentemente.

A canção que atrás rectifico era de uma revista então muito em voga em Lisboa, cujo nome não me recorda.

O despique que ela estabelece entre o carro americano e o vapor explica-se da seguinte forma:

Nessa época, Belém ainda era concelho autónomo, e não estava, como hoje, dentro da área da cidade de Lisboa.

Também não havia o caminho de ferro de Cascais, pelo que era, ao tempo, a praia de banhos favorita de Lisboa, para onde o *alfacinha* encalmado e abonado ia veranejar.

O Estoril, a Parede, Caxias, Paço de Arcos, Cruz Quebrada, só começaram a ser conhecidas e preferidas como praias de banho depois de construído o caminho de ferro.

O povo, a arraia miuda, o *Zé Povinho*, enfim, que não tinha posses para mais, contentava-se em tomar banho ao longo do Aterro, nas célebres barcas de banho conhecidas pelos nomes de *24 de Julho*, *Feliz Destino* e *Lisbonense*, ligadas a terra por pranchas de madeira.

Apenas as fragatas atracavam às célebres linguetas do Aterro, pois só muito mais tarde é que se fizeram os modernos cais e docas para os navios poderem acostar e entrar.

Na maré vazia ficava o fundo do adacento do Tejo à vista e exposto ao sol, exalando *pitadas* difíceis de suportar, pois os canos da cidade lançavam os dejectos directamente para o rio em frente do Aterro.

Pois era nestas barcas e nestas

perfumadas águas, com cascas de melancia e mais sujidades boiando à tona de água, que o povo se desencalmava, excepção de uma barca mais afastada para meio do rio, para a qual se ia de bote, a remos. Essa, por esse motivo, era mais cara.

As comunicações com Belém faziam-se então, na época balnear, pelos vapores do Cais do Sodré (Caixidre como dizia o povo) e pelo americano puxado a mueres, cuja linha já seguia pelo Aterro.

Era frequente os passageiros do americano avistarem os passageiros do vapor e dizerem-se adeus com os lenços.

Daí o refrain da canção dizer que o carro americano corre mais que o vapor.

Se recordar é viver, creia, sr. redactor, que, evocando os tempos da minha juventude, eu vivo intensamente.

Havia nesse tempo mais solidariedade do que há hoje, sendo vulgar os patrões darem a mão aos empregados para se estabelecerem. Hoje, essas ajudas não existem, ou raro existem, porque nem os patrões conhecem os empregados, nem estes aqueles. O regime da padaria passou a ser o regime de qualquer fábrica ou oficina.

Daí a permanente desconfiança em que vivem patrões e empregados, estes considerando os patrões como burgueses exploradores e os patrões vendo nos empregados uns revoltados, prontos a desaposá-los dos seus haveres, à mais pequena sarrafusca social.

Justificado fica, pois, o desabafo do foinheiro de Taboira, desse alegre velhote, em conversa com o seu antigo patrão, desabafo que neste momento também perfilho, exclamando saudosamente como ele: *Bons tempos, patrão!*

Táboa, 30 de Julho de 1934.

J. Roiz de Matos.

Por Aveiro

Benemerência

A Comissão dos festejos dos Santos Mártires, entregou à «Sopa dos Pobres» e à «Gota de Leite», os donativos, respectivamente, de 50\$00 e 200\$00.

Telefones

Os C.T.F. procedem actualmente à instalação telefónica subterrânea na rua de Gustavo Pinto Basto e Largo do Marquês de Pombal. A instalação na Avenida de Araújo e Silva está prestes a terminar.

Passeios na rua de Ilhavo e Avenida de Araújo e Silva

Uma brigada de calceteiros procede à pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios da rua de Ilhavo e do passeio sul da Avenida de Araújo e Silva.

Missas dos Fieis

A Câmara mandará rezar no dia 3, segunda-feira, na Capela do Cemitério Central e na Capela do Cemitério Sul, uma missa. A primeira realizar-se-á às 9 horas; a segunda às 10.

Exposição de Arquitectura Moderna

No dia 8 de Novembro, no Salão de Festas do Cinema Avenida, realizar-se-á uma exposição de arquitectura moderna dos trabalhos de alguns architectos do Porto.

A exposição abre no dia 8, pelas 18 horas, e encerrar-se-á no dia 16.

NOTÍCIAS LOCAIS

Visita à Fábrica de Celulose

Na fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, esteve no dia 30 de Outubro findo todo o Conselho de Administração, composto pelos srs. Eng. Eduardo Rodrigues Carvalho, Eng. Vasco Quevedo Pessanha, Eng. Manuel dos Santos Mendonça, Eduardo Pereira Furtado, Dr. Joaquim Pedro Rasteiro e Eng. António Maria Fernandes, com o fim de visitar a obra, ver o andamento dos trabalhos e estudar as medidas a tomar para que a obra seja concluída o mais rápido possível.

Há a salientar a conclusão da chaminé em betão armado, que fica sendo uma das mais altas do país, pois tem 75 metros de altura. Por este facto, foi embandeirada a chaminé, em sinal de júbilo do rápido acabamento e por, felizmente, não ter havido qualquer desastre pessoal na sua execução.

A montagem das máquinas vai, relativamente, adiantada, esperando-se que no fim do ano sejam experimentadas algumas delas.

O Conselho de Administração foi recebido por todos os engenheiros-técnicos da futura fábrica, chefiados pelo sr. Eng. Villas Boas, pelo empreiteiro da construção sr. Eng. Angelo da Graça Ramalheira e pelo seu representante sr. Eng. António Gonçalves.

Fez parte da visita às instalações o autor do projecto sr. Eng. Carlos Amperla (finlandês) e o consultor geral da Companhia Mr. Lewis Hebbis (inglês).

Queda desastrosa

Quando no dia 25 de Outubro findo, pelas 15 horas, seguia pelo caminho das Mós, à frente de um carro de vacas, por ter tropeçado, caiu e foi colhida pelo rodado do carro de lavoura em diagonal do torax a menina Rosa de Azevedo Nina, de 17 anos, filha do sr. Casimiro Mateus e de sua esposa sr.ª Ana de Azevedo Nina, lavradores, de Cacia.

Foi imediatamente levada a radiografar, a Aveiro, apresentando, entre vários ferimentos, a fractura da omoplata e de uma costela do lado esquerdo.

Recolheu a casa de seus pais e tratada pelo sr. Dr. João Pereira Soares, do Cabeço, encontra-se com acentuadas melhoras.

Coroa e rosário oferecidos a

Nossa Senhora de Fátima

A sr.ª D. Ana Rosa Ventura Baptista, natural da Quinta do Loureiro, desta freguesia, e residente no Porto, que há semanas ofereceu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em cumprimento de um voto, à capela de S. Simão, do lugar da sua naturalidade, a que nos referimos na altura, acaba de oferecer também uma valiosa coroa em filigrana e um rosário em prata, com que vai ser enriquecida a imagem da Mãe de Deus.

Na procissão da festa de S. Simão, no dia 9 do corrente, tomará parte a referida imagem, encimada num andor proposadamente construído.

A cerimónia da coroação realiza-se oportunamente.

Desastres de viação

No dia 25 de Outubro findo, deram-se dois desastres de viação nesta freguesia.

Pelas 9 horas, a furgoneta AO-50-00, conduzida pelo sr. Benjamim Teixeira, residente no Bairro de Costa Cabral, no Porto, quando seguia com direcção a Aveiro, por fazer uma derrapagem, foi de encontro a um muro duma propriedade do sr. Manuel Martins da Silva, o qual derrubou em grande parte.

E pelas 19 horas, a caminheta de carga OS-13-24, da firma José Bento Pessoa, Ld.ª, da Figueira da Foz, conduzida pelo sr. João da Costa Mendes, daquela cidade, ao passar em cima da ponte sobre o Vouga, por encandeamto, foi embater na trazeira de um carro de vacas, pertencente ao sr. Francisco Rodrigues Neta. À frente seguia sua esposa, sr.ª Rosa de Jesus Marques de Bastos, que caiu e foi arrastada, segura à soga, a grande distância, pelo que sofreu vários ferimentos. Os animais também ficaram bastante feridos, por terem caído no momento do embate, partindo depois em corrida.

A sinistrada foi tratada pelo sr. Dr. João Pereira Soares, do Cabeço.

Festas de S. Simão

Todos os esforços se conjugam para a grandiosidade dos festejos de S. Simão, padroeiro do lugar da Quinta do Loureiro, que se vão realizar nos dias 9 e 10 de Novembro corrente.

Haverá no domingo missa solene, sermão, procissão e arraial, com a colaboração da Banda do Grupo Musical Caciense; e na segunda-feira, arraial de tarde, com vários divertimentos.

No próximo número publicaremos o programa completo.

A comissão das festas pede a todos os detentores das listas de subscrição o favor de as remeter até ao dia 6, para orientação da mesma.

Venda de pão

Vende-se em Coimbra, de 26 quilos finos e 20 de segunda. Motivo de retirada urgente. Informa esta redacção.

SER JUSTO...

(Conclusão da 1.ª página)

que encontram, teóricamente, o sentido do justo, são em menor número aquelas que conseguem praticá-lo com dignidade, e que só raríssimas alcançam o estádio mais alto deste nobre tríptico da justiça: *manter-se, inalteravelmente, sem desfalecimentos nem tergiversações, no terreno do justo!*

E' mais fácil ser sábio do que ser justo; por isso mesmo, abundam, neste mundo, as inteligências e os talentos, e escasseiam os varões rectos e justos!

O mal está nisto; para que as sociedades sejam felizes torna-se necessário inverter esta proporção; urge que haja menos «sábios» ou eruditos e mais homens justos, porque a vida dos povos baseia-se sobre a justiça — se eles quiserem manter-se coesos, fortes e dignos.

A maior força do homem reside na justiça da sua conduta. Foi por isso mesmo que o estadista americano Henri Clay (1777-1852) exclamou, algures, num grito que ficou imortal: *Prefiro ser justo, a ser presidente!*

O sentido da justiça não é só necessário aos dirigentes e aos escóis de uma nação; torna-se, também, indispensável, aos subordinados, à grande massa populacional de qualquer país, porque o homem-de-rua, porque o dirigido, também deve saber apreciar, com justiça e equidade, sem facciosismo e sem má fé, os seus superiores, os seus dirigentes, os seus condutores.

Há, portanto, imperiosa necessidade de orientar a educação no sentido de dar às gerações novas a noção da justiça, e há necessidade — cada vez mais urgente e imperiosa — de dirigir, todos os esforços humanos no sentido de procurar, como ponto-de-mira, o ideal cristão do *reino da justiça*, fora do qual tudo é confusão, mal-estar, ansiedade e desentendimento.

(Do «Diário de Coimbra»)

Club Recreio Caciense

Baile de S. Simão

No dia 9 do corrente, pelas 21 h.

abrilhantado pela magnífica Orquestra «Os Papagalos» de S. Bernardo (Aveiro).

A este grandioso baile espera-se grande concorrência.

Padaria Coimbra

Trespasa-se em Cantanhede, com habitação e a melhor do concelho. Cosedura 130 k. tipo especial e 75 k. tipo corrente, a maior parte vendido ao baicão. Autorizada ao fabrico de pão de milho e centeio.

Dirigir propostas e tratar com o seu proprietário José Nunes dos Santos — Padaria Coimbra — Cantanhede. (2)

Padaria

Trespasa-se «A Panificadora» de S. João dos Montes, Ld.ª, em A dos Loucos — Alhandra. Cosedura 2,5 a 3 sacas diárias, sendo 85 k. especial. Renda 100\$00.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 1 de Novembro, a gentil menina Maria Isilda Calado, completa mais uma primavera, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilariinho e considerado industrial de padaria em Algés; a sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, 37 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Alice Esteves Pereira de Mendonça, 22 anos, esposa do sr. Manuel Pereira de Mendonça, filha e genro do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, todos de Angeja e conceituados industriais em Lisboa.

— Amanhã, 2, a galante menina Leonilde Moura de Almeida, colhe 24 floridas primaveras, filha do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourical e no Carrigo; e o bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, laborioso industrial de padaria em Montemor-o-Novo.

— No dia 3, o sr. António Francisco, zeloso assentador dos caminhos de ferro, marido da sr.ª Joana Rodrigues dos Santos, de Sarrazola e guarda da C.P., e sua filha menina Benilde Rodrigues dos Santos, também colhe mais uma primavera nesse dia, residentes em Aldeia de Cima.

Junceira (Albergaria dos Doze); o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 22 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e laborioso industrial de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o menino Luís Filipe França Marques Mendes, completa 7 risinhos aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Marques Mendes, estimados proprietários do estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro.

— Em 4, a menina Inês Nunes de Carvalho, colhe 18 primaveras, gentil filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Olhão.

— Em 5, a gentil menina Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, filha do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

— Em 6, a interessantinha Maria Orquídia Sucena Perfeito, completa 3 risinhos primaveras, filha do sr. António Augusto Pinto Perfeito, estimado 1.º sargento reformado do exército, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, de Cacia; e a menina Maria Odete Nunes de Almeida, colhe 14 risinhos primaveras, filha do sr. Francisco do Carmo Almeida e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa.

— Em 7, a sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombó, 36 anos, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro, onde residem; e a sr.ª Ana Martins Simões, 47 anos, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

Padaria

Trespasa-se ou vende-se por motivo de retirada, no lugar de Venda da Luiza, concelho de Condeixa-a-Nova, com padaria no rés do chão e habitação no 1.º andar. Cosedura mensal de 3.000 kg.

Tratar com Manuel dos Reis Fernandes — Venda da Luiza — Condeixa. (1)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Falecimento. — No dia 26 de Outubro findo, faleceu a sr.^a Ana Rosa Nogueira de Pinho (a Ana do Pedreiro), de 69 anos, viúva de António Simões Nogueira, da rua do Ribeiro.

Era tia dos srs. Júlio Ribeiro da Silva, ausente em Lourenço Marques; Francisco Ribeiro da Silva, no Brasil; Manuel e António Marques de Pinho, industriais em Vila Franca de Xira; e das sr.^{as} D. Helena Pereira de Magalhães, em viagem para o Brasil; Florinda e Clarinda Marques de Pinho, residentes em Vila Franca de Xira.

O seu funeral realizou-se para o nosso cemitério com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus e o rev. pároco desta freguesia, sr. P.^a João Mateus de Moraes das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets com sentidas dedicatórias de seus sobrinhos.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. José Rodrigues de Magalhães, sobrinho por afinidade, e seu filho José Pereira de Magalhães, que vão em viagem para o Brasil.

Pegaram às borlas os srs. Manuel Nunes de Carvalho, Emílio Dias Nogueira, Vicente Nunes Esteves e Manuel Marques da Silva.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira. A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Para o Brasil. — Sairam daqui no dia 27 e embarcaram em Leixões (Porto), no paquete «Hildebrand», na tarde do mesmo dia, com destino a terras do Brasil os nossos conterrâneos srs. José Rodrigues de Magalhães, sua esposa sr.^a D. Helena Pereira de Magalhães, seus filhos Eduardo Manuel, José e Maria Helena Pereira de Magalhães; Manuel Pericão Valente Ferreira, filho do sr. António Augusto Valente Ferreira; Francisco Henriques Pereira, Arménio Dias das Neves, João André Dias Nogueira e sua irmã sr.^a D. Deolinda Nogueira da Silva, esposa do sr. Mário Dias Branco, ausente naquele país, que são filhos e genro do sr. José Dias Nogueira, da rua da Cruz.

Desejamos-lhes boa viagem e muitas felicidades.

Anos. — No dia 1 de Novembro, passa o 48.^o aniversário do nosso conterrâneo e benemérito sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, importante comerciante na Venezuela.

— No mesmo dia passa o 14.^o aniversário do menino Arménio Nunes da Silva Júnior, filho do sr. Arménio Nunes da Silva, nosso conterrâneo e conceituado comerciante no Rio de Janeiro.

— Em 2, faz 21 anos o sr. Joaquim Rodrigues Nogueira, ausente no Brasil, filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.^a Felismina Rodrigues da Silva, bons proprietários da rua da Cruz.

— Em 3, passa o seu 25.^o aniversário o sr. António Nogueira de Pinho, activo industrial de padaria no Sobreiro e valoroso jogador de futebol do «Beira-Mar», de Aveiro, filho do sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Nogueira de Pinho, bons proprietários e capitalistas desta freguesia.

— No mesmo dia, faz 80 anos a sr.^a Maria Nunes das Neves.

— Em 5, passa o 30.^o aniversário do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, empregado da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

As nossas felicitações. — C.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

De Taboeira

Fieis defuntos. — Por a lei da igreja não permitir que se celebrem missas de fieis ao domingo, as cerimónias dos fieis defuntos neste lugar ficam para segunda-feira, dia 3. O nosso capelão, rev. Padre Manuel Rei, do Seminário de Aveiro, rezará duas missas na capela de Santa Maria Madalena, saindo em seguida a tradicional procissão ao cemitério, que é sempre uma grande romagem de saudade. No campo da igualdade, o nosso capelão pregará sobre os que ali dormem o sono eterno.

Pombo correio. — Foi encontrado morto, nos Brejos, o pombo correio n.^o 915859 - Portugal 51, tendo um pequeno papel embrulhado na antilha de alumínio com a seguinte indicação: A. D. S. B. — Beira-Mar 0.

Verificou-se que o pombo tinha os órgãos comidos, o que indica ter sido derrubado pelo gavião.

Doentes. — Encontram-se doentes os srs. Delfim Marques Ferreira, que chegou há dias de Vila Nova de Gaia; e José Simões Correia; e o menino Manuel Maria Nunes Carvalho, filho do sr. Mário Marques Carvalho, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.^a Maria Nunes Larangeira.

Deus os melhore.

Anos. — No domingo, dia 2, colhe 17 primaveras a menina Maria Arminda Dias de Matos, filha do sr. Manuel de Matos e de sua esposa sr.^a Felismina Marques Dias, deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Falecimentos. — No dia 22 de Outubro findo, faleceu neste lugar a sr.^a Maria Marques Correia, de 46 anos, esposa do sr. António Fausto Ferreira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com largo acompanhamento, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

— E no dia 27 também faleceu a sr.^a Rosa Marques da Graça, de 83 anos, viúva de Francisco Marques da Graça.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com muita concorência. Encomendaram-se nele a nossa irmandade e a Banda de Pinheiro, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets de flores naturais por pessoas da família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Leonides, de Eixo.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Doente. — Encontra-se muito doente o sr. António Ferreira dos Santos, marido da sr.^a Maria da Silva Cruz.

Deus o melhore.

Anos. — No dia 7 do corrente completa 18 primaveras a menina Maria Madalena Rocha de Almeida, filha da sr.^a Glória Rocha de Almeida.

Os nossos parabéns. — C.

De Eixo

Falecimento de uma centenária. — No dia 29 de Outubro findo, faleceu, com 100 anos de idade, a sr.^a Clara Fernandes de Araújo, natural desta freguesia.

Era mãe dos srs. Manuel Ferreira Dias, casado com a sr.^a Midaela Marques Moraes; Sebastião Ferreira Dias, casado com a sr.^a Maria Rosa Mateus; Mário Ferreira Dias, casado com a sr.^a Iria Rodrigues de Jesus; e da sr.^a Margarida Ferreira de Jesus, todos residentes nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o nosso cemitério, com grande acompanhamento.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 25 de Outubro findo, completou 14 primaveras a menina Mafélia Moraes Paulo, filha do sr. Gil Nunes Paulo e da sr.^a Felisbela Marques Moraes, desta freguesia.

Os nossos parabéns. — L. N. S.

Padaria, mercearia e vinhos

Vende-se, trespassa-se ou arrenda-se, em Carrigo — Oeste, na estrada Leiria - Figueira da Foz.

Tem boa casa de habitação, água nativa, pomar anexo, podendo servir para qualquer outro ramo de negócio, por não ter quem esteja à testa.

Facilita pagamento. Só trata pessoalmente, Fernando da Silva Almeida — Lourical — Oeste.

OURO - PRATA - RELÓGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

PORTO
VELHO

RAINHA SANTA

YY

EM TODA
A PARTE

Quere comprar barato?

Compre na firma

SOUSA & MENDES, LD.^a

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

De Sarrazola

Falecimento. — Em Travage (Ermezinde), em casa de seu filho sr. António Figueiredo de Almeida, conceituado industrial de padaria naquela localidade, faleceu no dia 29 de Outubro findo o nosso conterrâneo sr. Jacinto Figueiredo de Almeida, de 74 anos, viúvo há 10 meses — fazia-os no dia em que ocorreu a sua morte — da saudosa Maria Gomes da Silva (a Ferreirinha).

Era também pai do sr. Eduardo Figueiredo de Almeida, sogro das sr.^{as} D. Alzira Rosa Ferreira Martins e D. Olinda Maria dos Santos e avô da menina Irene Martins Figueiredo de Almeida, da sr.^a D. Maria Alzira Martins Figueiredo de Almeida, casada com o sr. António da Costa Ferreira, e do sr. Anselmo Martins Figueiredo de Almeida, casado com a sr.^a D. Juliette Antunes Travizani.

O seu funeral realizou-se naquela localidade no dia seguinte, pelas 9 e meia, com largo acompanhamento, tendo-se deslocado deste lugar muitas pessoas amigas da família.

No prérito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus, S. José e Santa Terezinha, erectas naquela freguesia e 5 sacerdotes, que celebraram missa e officio de corpo presente na igreja matriz daquela localidade.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets com sentidas homenagens de saudade.

Os restos mortais do nosso conterrâneo ficaram depositados em jazigo.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 31 de Outubro findo, festejou 23 primaveras a menina Alice Simões de Miranda.

— E em 1 de Novembro corrente, colhe 18 primaveras a menina Maria Rosa Simões de Moura, filha do alfaiate deste lugar sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.^a Rosa de Jesus Simões de Moura.

As nossas felicitações. — C.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano

Telefone 62 — ESTARREJA

Assento de casas

Vende-se uma casa de lavoura, com habitação, armazem - adega, currais, quintal e mais pertencas, absolutamente livre, sita na Rua da Carreira de Baixo, do lugar de Taboeira.

Quem pretender dirija-se a Marcelino Nunes da Silva, ali residente. (8-4)

De Vilarinho

Visitantes ilustres. — De visita no Ex.^{mo} Sr. Ruy Jorge Couceiro da Costa, dig.^{mo} funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, em Lisboa, que acompanhado de sua esposa Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Rosa Couceiro da Costa esteve em veraneio no seu nobre solar deste lugar, estiveram aqui os Ex.^{mos} Srs. Dr. Luso Soares, inspector da Polícia Judiciária em Lisboa; Dr. Adelino de Sousa Costa, advogado em Lisboa, e sua esposa; Francisco de Sousa Magalhães, grande industrial no Porto; Engenheiro Júlio de Brito, Jorge Cabral Couceiro da Costa, quintanista de medicina, e esposa, e Dr. Francisco Soares, antigo presidente da Câmara de Aveiro, e esposa.

Nascimento. — Já no dia 29 de Setembro último, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes, bons proprietários e lavradores deste lugar.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de saúde, pelo que felicitamos os pais.

Anos. — No dia 1 de Novembro, passa o 39.^o aniversário do sr. Manuel João Alves da Costa, proprietário de alfaiataria e barbearia e activo comerciante deste lugar.

A redacção do «Ecos» felicita o seu correspondente.

— Em 2, faz 68 anos o sr. Luís Afonso Lopes, proprietário deste lugar.

— E em 7, faz 67 anos o sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior, também proprietário deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Futebol. — No último domingo o «Futebol Clube da Póvoa do Paço» deslocou-se ao campo da Bela Vista, onde defrontaram o «F. C. da Oliveirinha».

O nosso grupo sofreu a pesada derrota de 4-1, numa tarde infelicitíssima.

Retiradas. — Com sua esposa sr.^a D. Emília Simões Maia e Silva e suas filhinhas, que aqui estavam há tempo em veraneio, retirou-se para Cacia o sr. Manuel Rodrigues Miranda, que chegou aqui há dias, conceituado industrial de padaria naquela localidade.

Visitas. — De visita aos seus, esteve aqui, vindo no seu automóvel, o sr. José Simões da Silva, laborioso industrial de padaria em Vila Franca de Xira, fazia-se acompanhar de sua esposa, cunhada, marido e filho e de seus sogros.

Anos. — No dia 3 completa 4 rizochas primaveras a interessantíssima Maria de Fátima Moura Melo, filha do sr. Mário Pereira de Melo e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues de Moura Melo, acreditados comerciantes da Póvoa. Muitas felicidades. — C.

De Frossos

As nossas escolas. — Na data regulamentar, reabriram as escolas primárias desta freguesia, onde foram colocados os Srs. Professores João de Jesus Albuquerque Andrade, d.^o Fornos de Algodres, distrito da Guarda; e D. Maria Cecília Sucena Seabra, de Aveiro, nos respectivos sexos.

Desejamos um feliz ano lectivo aos nossos novos professores.

Anos. — No dia 25 de Outubro findo, passou o 59.^o aniversário do sr. Manuel Quintas, carteiro reformado.

A redacção do «Ecos» felicita o seu correspondente.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas
FRAVY
Esmaltes A. B. C.

Motos
JAWA

Máquinas de costura
HUSQVARNA
Oleos "Fiske's"

Rádios
"Ecko"

Frigoríficos
KELVINATOR
Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANOEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

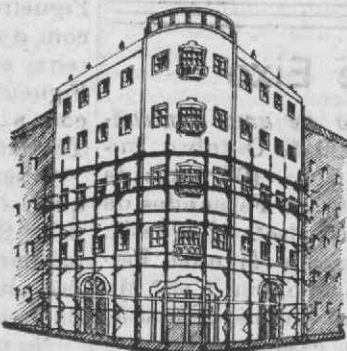
Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem = Camion com 3 pisos, proprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência Escritório
Praça da República Av. Teófilo Braga, 2
MOITA DO RIBATEJO
Telefone 21 = (Atende a toda a hora)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA



Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Graedeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçado
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO